

MANAGING LIFE

ANDRASTA

DEZEMBRO 2011

TOP SECRET
...PODE DESPERTAR AS MENTES
MAIS DESATENTAS...

À nossa maneira

**...é um Tuga líder ou
um líder Tuga...**

Reflicta

**...a importância de se
Ser um líder...**

Versus

**... liderar
versus ditadura ...**



Ser líder é...



Ranking

**...empresas líder
em Portugal...**

Divirta-se

**...curiosidades para os
menos curiosos...**

In Foco

... torne-se num líder...

SEJA UMA PESSOA ANDRASTA, DESENVOLVA A AUTOCONFIANÇA, SEJA PRO-ACTIVA, SEJA FELIZ.

Gestão Dinâmica



“...Mensagem...” – 2

... o ciclo da vida!



“...Divirta-se...” – 6

... curiosidades para os menos curiosos...



“...À nossa maneira...” – 3

... é um líder Tuga ou um Tuga líder?

“...Reflecta...” - 4

... o papel de se ser um líder!

“...Versus...” - 5

... liderar versus ditadura...

“...En foco...” – 7

...torne-se num líder!

“...Ranking...” - 9

... lista das empresas líder em Portugal...

“...Placar...” - 10

Descontraia com humor em tempo de crise.

“...sem desculpa enquanto vê televisão...”

Se tornar a rever todas as revistas mensais Andrasta, verá que já tem uma panóplia de exercícios que lhe permitirão manter-se em forma ao longo de todo o ano. Não é a diversidade de exercícios que pratica que lhe vai trazer essa tão desejada boa forma, mas antes a quantidade de vezes que os pratica. Se já se sente que não consegue progredir com 3 séries, aumente para 6 séries e/ou aumente as repetições. Tenha consciência que deve ter uma postura correcta durante a execução do exercício para não poder vir a sofrer complicações musculares ou articulares mais tarde. Assim, não lhe deixo mais exercícios mas antes algumas preocupações que devem estar sempre presentes aquando da prática dos mesmos.

Mas o mais importante, não tem que ser um sofrimento. Divirta-se ou distraia-se enquanto vê televisão.

Como Praticar Exercícios Abdominais

Não execute o exercício com as pernas estendidas, senão estará forçando sua coluna lombar, na qual poderá causar uma lesão séria, se já não estiver habituado a fazê-lo. Mantenha os seus pés livres! Não os prenda, no contrário corre-se os mesmos riscos apontados no item anterior. Não coloque a mão na nuca para não forçar as articulações e músculos cervicais e afaste o queixo do peito na distância de uma maçã..

Como Praticar agachamentos ou step

Não deixe a ponta do pé ultrapassar a linha do seu joelho e num step ou degrau, pouse sempre o calcanhar em cima da plataforma firme.



O ciclo da Vida



Tudo na vida tem um ciclo. A diferença reside na sua escala temporal. Desde um qualquer ser vivo até a formação do Universo. “Nasce”, desenvolve e “morre”. Não há volta a dar, mesmo que vos tentem vender uma qualquer outra ideia, exequível apenas na ilusão criada. Assim é com esta revista.

Costumo estabelecer na minha própria existência ciclos de dois anos, nos quais programo objectivos e metas a alcançar, fazendo um balanço anual das mesmas de forma a poder programar novos projectos, que por vezes me obriguem a sair da minha zona de conforto. Porquê? Porque a necessidade aguça o engenho, e é essa mesma necessidade que nos faz desenvolver competências em novas áreas permitindo também melhorar as actuais. Por isso, esta é a última revista Andrasta a sair, completando o ciclo bianual da sua existência, passando por diversas transformações até a sua maturidade actual. Sinceramente não sei como melhorá-la mais, podendo até cair na monotonia de temas e formatos. Assim, penso que é tão importante aprender a criar e desenvolver, como compreender quando é a altura devida para deixar repousar na “lembração” o que de melhor foi feito. Se isso fosse respeitado pelos ávidos de poder, não teríamos políticos, ditadores, gestores, agarrados à sua cadeira durante tantos anos, contribuindo para uma permanente actualização em vez de uma transformação nepotista que só aos mesmos e a sua comitiva, consegue enriquecer. Como graças a deus e à minha forma de pensar, não sofro desse mal, penso ser altura de encerrar este projecto para poder me dedicar ao verdadeiro e inicial projecto Andrastasytem, através da conclusão dos seus volumes escritos que teimam em demorar a ver a luz do dia.

Mas então foi tempo perdido? Perguntam os mais negativistas. Claro que não. Nunca o é!

Apenas esta decisão, permite que inicie outros projectos sem ter de me preocupar a alocar tempo que depois me fará falta para os novos. Como diria alguém, “...parar é morrer...”, e eu apenas tornei-me com a idade mais assertivo e focalizado nas conclusões e não em iniciar projectos que depois se perdem na bruma dos incompletos. Início, desenvolvimento e fim. Esse deve ser o procedimento, tal e qual a nossa existência.

Quem me conhece, sabe que sempre fui muito “idiota”. As ideias afluíam-me com a mesma velocidade que não eram concluídas, e apesar da idade nos irritar depois dos 35, a verdade é que nos traz a sapiência que nos faz falta antes destes. No meu caso, não matou a criança que existe em mim, mantendo a mesma jovialidade, mas acalmou-a e em muito, mostrando-me a virtude da paciência.

Sempre pensei que teria todo o tempo do mundo para conseguir o que queria, podendo desperdiçar as oportunidades que criava e se me atravessavam pelo caminho, mas um acidente de viação permitiu-me ter algo que me fez mudar esta visão: a consciência da morte, ou pior a incapacidade de poder continuar a viver no total controlo da minha existência. Percebi que é um conceito inexorável: o ciclo da vida.

Assim, decidi que cheguei ao ciclo de vida desta revista para iniciar outro e terminar de cozinhar os que já estão no forno, senão corro o risco de lá continuarem indefinidamente.

Quem a sempre leu, viu o seu nascimento tímido, o seu crescimento e aprendizagem, o seu desenvolvimento na procura de uma linha de orientação que procurava o seu crescimento, chegando a este estágio de maturação. A partir daqui começo a ter dificuldade, devido à ligação, de a conseguir continuar a desenvolver por isso, cheguei ao fim deste caminho, passando a pasta para quem a quiser continuar noutro qualquer nome, aproveitando o seu formato.

Despeço-me de quem teve a paciência para a ler, desejo o sucesso para quem a quiser continuar mas vou continuar a “pregar nesta freguesia”.

Hakuna Matata.

Sempre convosco,
Andrasta System



“... é um líder tuga ou um tuga líder?”

Quer saber se é um líder à boa maneira tuga ou um tuga que também é um bom líder? Fácil, se não preencher os requisitos abaixo enunciados, pode tirar a sua conclusão sem a opinião de outros.

1. Ser objectivo.

Um dos aspectos marcantes da liderança é saber definir claramente os objectivos a serem atingidos e adoptar uma atitude positiva que demonstre a crença de que estes serão realizados.

2. Saber compreender os outros.

Uma característica do líder eficaz é a capacidade de colocar-se no lugar do outro, ou seja, a empatia, mesmo que não comungue com os mesmos pensamentos dessa pessoa. Seja flexível.

3. O líder versátil tem alta flexibilidade de estilo ao comandar pessoas.

Para cada pessoa, adopte o estilo de liderança que melhor se adapte às características desta.

4. Saiba comunicar-se.

O líder não é um pessoa introvertida. Ao contrário, ele é comunicativo, sabe ouvir e dialogar, trocar idéias e pedir sugestões ao seu pessoal sobre as tarefas que os afectam.

5. Use a autoridade da forma correcta.

Todo líder possui autoridade (formal ou não), mas nem toda a pessoa investida de autoridade é líder.

6. Tenha maturidade de comportamento.

Não seja imaturo, com frequentes mudanças de humor, mudanças de idéias e de objectivos. Dê segurança aos colaboradores.

7. Mantenha todos bem informados.

Cuidado com os boatos. Eles só surgem quando há pouca ou nenhuma informação e só causam desapontamentos e insegurança.

8. Conheça bem o seu pessoal.

Só poderá saber da capacidade da sua equipe conhecendo as pessoas que a compõem, isto é, as suas habilidades, talentos, aspirações profissionais, deficiências, etc..

9. Seja um exemplo para os outros.

Como chefe está sempre na vitrina (quer queira ou não) e está exposto aos olhares das pessoas; por isso mesmo, é muito mais observado do que observa.

10. Mantenha-se actualizado.

Mantenha-se a par dos eventos do seu campo de actuação, aprenda continuamente.

11. Irradie energia.

Adopte um comportamento do tipo “tudo é possível”.

12. Forme e promova o seu pessoal.

Ofereça regularmente formação ao seu pessoal. Invista neste activo.

13. Estabeleça metas exequíveis.

Metas exageradas ou inatingíveis provocam frustrações e prejudicam o moral.

14. Mergulhe fundo.

Esteja no meio do seu pessoal e trabalhe tanto quanto eles mas evitando excesso de intimidade. Dê-lhes as melhores condições mas exija o mesmo empenho e dedicação.

15. Desenvolva o trabalho de equipe.

Faça com que a equipe tenha orgulho de si mesma e terá plantado a semente do envolvimento e da produtividade.



“...o papel de se ser um líder ...”

Fala-se com frequência do papel dos líderes, quer eles sejam comunitários, religiosos ou políticos. Observa-se que em todos os casos tratam-se de pessoas que fazem ou fizeram diferença dentro das suas comunidades, dos seus países e até por vezes do mundo. Pode-se citar Martin Luther King que aos 19 anos de idade se tornou pastor Baptista e se transformou no líder negro mais conhecido do planeta. Lutou contra a segregação racial nos Estados Unidos e escreveu um dos discursos mais lidos e também mais lindos do mundo, onde fala sobre liberdade e paz. Pode-se também falar de Jesus Cristo, um homem que morreu aos 33 anos e nunca frequentou nenhuma universidade, mas que mudou a história da humanidade. Não há quem não conheça os seus ensinamentos e não os admire.

O que estes líderes tinham em comum? Todos foram mártires, porque não se deixavam dominar pelo conformismo ou pela alienação, proclamavam a liberdade e principalmente tinham um sonho (de mudança e transformação). Estes grandes homens fizeram a sua própria história e foram responsáveis pela mudança de comportamento de centenas de milhões de pessoas. Tinham o poder de influenciar as pessoas, porém não as manipulavam.

Afinal o que é ser um líder? É ter o poder de comunicar às pessoas o potencial de cada uma delas, incentivando-as a descobrir seu próprio caminho e a sua capacidade intrínseca, que por algum motivo pode estar adormecida. É dar condições para que os liderados possam libertar as suas capacidades criativas e produtivas. Ser líder é estar disposto a ouvir e principalmente ter uma comunicação ou linguagem respeitosa. Um bom líder é aquele que divide as responsabilidades e é flexível na medida certa, adaptando-se rapidamente no ocorrer de situações adversas. Ele deve ser visionário lutando pelos direitos dos seus liderados. Ajuda o seu grupo a crescer com seu entusiasmo e motivação e está sempre disposto a vibrar quando ocorrem vitórias. O bom líder não se deslumbra com o poder porque ser líder não é um cargo nem posição social. Estas pessoas sabem esperar o tempo certo para propor mudanças, surpreendendo a todos pelos resultados obtidos, fazendo muito mais que o combinado.

Acha que está pronto para ser um líder?



Está à procura de incentivos para tomar decisões? Desengane-se se acha que alguém as toma por si, mas leia alguns pensamentos que lhe podem fazer tomar a iniciativa:

“O verdadeiro líder é aquele que consegue ver a árvore dentro da semente.”
(George Washington)

“O líder leva as pessoas a quererem segui-lo, e ninguém quer seguir alguém que não sabe para onde vai.”
(Joe Namath)

“Um líder é aquele que quando sabe para onde quer ir, levanta-se e simplesmente vai.”
(John Erksine)

“O consenso é a negação da liderança.”
(Margaret Thatcher)

“O responsável pela concretização de um objectivo, é sempre uma pessoa obcecada por uma missão.”
(Peter Drucker)

“Um grande líder é aquele que está disposto a desenvolver as pessoas, até ao ponto em que estas eventualmente o ultrapassem no seu conhecimento e habilidade.”
(Fred A. Manske)



“... liderança versus ditadura!”

Um dos sentimentos que absorvemos em tempos de crise é a sensação de falta de um líder, que seja capaz de nos levar a bom porto. Assim, se cria a potencial germinação da ditadura, já que em estados de desespero e completo desnorte, acabamos por aceitar e até desejar, um santo com pés de barro que nos leve a algum lado, mesmo que isso implique a perda da nossa liberdade individual. É por vezes a única forma de nos proteger de um estado de violência pura que reina no caos. O problema é que começa por ser um estado de ordem temporário, passando para um de controlo psicótico de algum demente a quem se junta outros com o objectivo de lucro financeiro e pessoal. Ao demente, cabe a ilusão de que este se elevará a um estado de onipotência onde o factor financeiro não é o fim, mas a sua visão humanística, acabando por perder a noção da realidade e que essa será a sua missão aqui nesta terra que a todos nos “há-de comer”. Veja-se o caso dos grandes ditadores, Kadafi, Sadam, etc., onde com tantos milhões se poderiam deleitar numa qualquer ilha deserta após a capitulação da sua posição de chefia numa abertura controlada à democracia, imediatamente no início de problemas de estado, mas preferiram a sua própria autodestruição e humilhação.

Porquê? Eu penso pelo que já vi nos líderes incontestados de micro escala, que a gestão do poder, não está ao alcance de todos. Como os vícios. Se uns conseguem controlar o seu consumo ao longo de uma vida, chegando até a abandoná-los se considerarem que estão a passar a linha ténue entre o vício e a dependência, outros ficam logo seus reféns desde o início do consumo. Já li que poderia estar nos nossos genes essa incapacidade de gestão e a provar-se, então poderia obrigar-se a um teste para todos os deputados e elementos de cargos de estado a ocupar-se. O problema é que

provavelmente, mais de metade dos que hoje ocupam esses mesmos cargos, seriam impedidos de o fazer senão, veja-se quantos lá estão à mais de 8 anos e se recusam a sair da vida política activa, assim como os seus “jovens” familiares que abundam, basta verem os seus sobrenomes.

Mas será que poderá haver uma forte liderança sem um estado de ditadura?

Bem, aí é que está o busílis da questão. Penso que o perigo está numa linha ténue entre a ditadura do estado e o estado ditatorial. A nossa condição animal não permite o estado da pura liberdade. Basta olhar a natureza. Todas as sociedades animais têm um líder, que determina a sobrevivência da comunidade. Nos humanos, conseguimos ver as melhores democracias assentes em regras e Leis fortes e vigorosamente aplicadas, onde existem para criar uma sociedade mais justa e controlada, pelo bem da comunidade e não pela escolha da liberdade individual. Essa função é dada à designada selecção natural, onde só os mais fortes sobrevivem. Hoje em dia, adulteramos esse processo, ao permitir o avanço da medicina e tecnologia, capacitando os mais fracos de não só sobreviverem mas também de prosperarem.

Outro problema é que como somos humanos, a ganância e a gula fazem parte da nossa existência, assim como a necessidade de pertença espiritual a algo que nos faz ter fé e ultrapassar problemas. Por isso a anarquia deve ser controlada e as suas manifestações contidas de forma a permitir que não saiam da sua esfera pacífica. Basta olhar as guerras religiosas ou políticas de anexação de povos ou países que servem sempre ao longo da história como desculpas para roubos e conquistas económicas de recursos naturais ou rotas de comércio, sob a alçada de respeitados líderes políticos ou religiosos.

Poderei ser um bom líder sem ser um bom ditador? Penso que será melhor não ler as biografias não autorizadas dos vossos modelos de liderança sob o risco de descobrirem que alguns foram um pouco radicais. Agora ser um bom líder sendo um ditador bom, penso ser o mais desejado, porque um ditador bom, gere uma nação respeitando e ouvindo o seu povo, pelo seu povo sabendo quando sair. Veja-se o caso do nosso ex Presidente General Ramalho Eanes. Um bom exemplo de um líder numa altura conturbada.



“... curiosidades para os menos curiosos...”

Adolf Hitler foi eleito o “homem do ano” em 1938...

As cores amarela, vermelho e laranja são utilizadas em restaurantes de fast-food porque estimulam o apetite, tornando os produtos visualmente mais apelativos e difíceis de recusar na sua vontade de não os consumir.

Se retirássemos todo o sal dos oceanos, esse sal daria para cobrir todos os continentes da Terra com uma camada até 1,3 metros..

Uma só árvore consegue filtrar 27 kg de partículas poluentes na atmosfera, por ano.. (Repare na falta que nos faz cada árvore que é abatida).

O seu cérebro é 80% de água.

A cada 30 segundos, alguém se divorcia no Mundo.

Existem cerca de 6800 linguagens no mundo.

A abelha do mel bate as suas asas 11500 vezes por minuto.

O mel é o único alimento que não se estraga, arqueólogos encontraram mel em algumas tumbas de faraós, provaram, e não tinha gosto de estragado.



Quando uma criança nasce, possui 350 ossos. Porém a medida que ela vai crescendo os ossos vão se unindo, ficando por fim com 206 ossos.

Demora cerca de 12 horas para que o alimento seja totalmente digerido.

As maiores células vivas do corpo estão no cérebro e podem durar uma vida inteira.

Em 1985, o tamanho da cintura mais popular para as calças de homens era de 32. Em 2003, era 36.

Todos os anos, em média, 2.700 pacientes cirúrgicos vão para casa do hospital com ferramentas de metal, esponjas e outros objectos deixados no seu interior. Em 2000, 57 pessoas morreram em consequência desses erros.

Nós esquecemo-nos de 80% de tudo que aprendemos todos os dias.

Astronautas não conseguem arrotar no espaço. Não há gravidade para separar os líquidos dos gasosos nos seus estômagos.

Usar fones de ouvido durante uma hora, aumenta as bactérias no seu ouvido 700 vezes.

Um beijo estimula 29 músculos e produtos químicos que causam o relaxamento.

Os homens podem ler letras menores melhor do que as mulheres, porém as mulheres podem ouvir melhor.



“... torne-se num líder: o factor visão”

Ora com alguns líderes portugueses fortes, justificados pelo seu próprio trabalho, não precisei de pesquisar pelo mundo inteiro exemplos estrangeiros de liderança para encontrar factores comuns. Peguei no exemplo do José Mourinho, que tem dado cartas de uma forte liderança, desde Portugal até vários cenários por essas comunidades fora. Umás vezes contestado, outras controversas, a verdade é que se mede e quantifica o seu valor através das conquistas pessoais que tem alcançado. Assim, achei que era um bom exemplo para seguir, através da sua visão que um líder deve ter ou seguir para que o possam absorver:

O líder é aquela pessoa que, em primeiro, acredita em si, conhece os seus limites (identificando e conhecendo as suas debilidades, assim como maximiza as suas potencialidades) não dependendo de ninguém para agir. Sabe para onde caminha com a certeza do que faz e consegue por isso exercer influência na sua área de intervenção. Ao ser notado pelas vitórias que alcança, das duas uma: ou é admirado e seguido ou é invejado e criticado.

“Eu sacrifico o individual pelo colectivo. O todo jamais pode ser sacrificado, porque o todo é mais do que o grupo humano que trabalha.”
(José Mourinho)

O líder deve valorizar as peculiaridades de cada individuo do grupo, extraíndo o melhor de cada um, mantendo o nível de motivação individual em alta, projectando porém, essa positividade sempre em favor do objectivo global que se quer criar ou construir.

“As razões que nos levam a dizer SIM ou NÃO nada têm que ver com ganhar ou perder, mas sim meramente com razões lógicas. Todos têm de ser iguais para a obtenção do fim a que todos se propõem.”

(José Mourinho)

O líder deve ser naturalmente reconhecido pelos seus seguidores porque valoriza o sentido de justiça, sendo respeitado e admirado. Este não pode ser tendencioso, ponderando as decisões sempre em função do todo, o objectivo comum, já que deve ter a percepção que as suas decisões serão avaliadas pelo próprio grupo.

O líder nunca deve trazer para si o fundamento do sucesso do grupo, mas sim e sempre, deve atribuir a vitória à sua equipa.

“Quem não protege o grupo que lidera, não pode ser um bom líder.”

(José Mourinho)

O líder sabe que o grupo espera dele lealdade, por isso salvaguarda sempre e em primeiro lugar, o objectivo, a ideia, a causa que lidera. É isso que se espera de um líder pelo seu grupo: defesa e representatividade. Para isso é o seu líder.

“Mesmo que o estágio de maturação de um grupo seja forte, fruto de trabalho de dois, três, quatro anos, a liderança não pode deixar de ser exercida todos os dias.”

(José Mourinho)

Acção do Líder:

- proteger o objectivo comum;
- defender a equipa que lidera;
- planear exequibilidade estratégica;
- contextualizar o grau de dificuldade global;
- contar com o factor imprevisibilidade;
- não se render ante as adversidades;
- identificar os problemas e resolvê-los;
- treinar a equipa para vencer obstáculos;
- gerar motivação na equipa;
- capacitar a equipa a maximizar produtividade.



“Para haver liderança tem de haver disciplina, para haver disciplina tem de haver regras e, as regras têm de ser definidas com bom senso. Quando estabelecemos regras que não estão a ser cumpridas a cem por cento, estamos a perder poder.”.

(José Mourinho)

Não é o autoritarismo estéril que leva mais eficazmente à acção. É a consciencialização e motivação do grupo que opera e coopera para o alcance do objectivo comum e para existir disciplina de forma voluntária, cada pessoa tem de ver-se a si mesmo, responsável pelos seus próprios actos dentro do grupo. As atitudes do líder, deverão promover a reflexão individual com a intenção de levar cada pessoa a autoavaliar-se e a ponderar, em plena consciência, o respeito espontâneo pela autoridade exercida pelo líder para o bem de todo o grupo.

“Um dos segredos de sucesso é conseguir sistematizar bem aquilo que é fundamental.”.

(José Mourinho)

Sistematizar é meio caminho percorrido para que os objectivos sejam mais rápida e eficazmente concretizados. Cada elemento da equipa deve saber exactamente o que deve fazer, quando e como. O líder não consegue executar tudo ao mesmo tempo. Mas sabe exactamente o que está a ser executado, quando e como.

“Na minha liderança, dou muito importância às debilidades (as minhas e as do adversário). Se existe um problema, vamos resolvê-lo.”.

(José Mourinho)

O líder ensina e treina a sua equipa a ter autonomia de resolução face a problemas, capacitando-os a ultrapassar barreiras. Não serve o peixe, ensina a pescar.



LIDERANÇA

“A imprevisibilidade tem a ver com aquilo que tu fazes e estás preparado para fazer e com aquilo que os outros fazem e que tu presumes que eles possam fazer.”.

(José Mourinho)

O líder é capaz de ver aquilo que ninguém está a ver. Logo, ele não age em função dos outros, age em função do seu próprio campo de visão. Por essa mesma razão, muitas vezes é frequentemente incompreendido, não aceitando derrotas mas obstáculos que lhe permitirão desenvolver formas de os ultrapassar.

“Não existe liderança sem responsabilidade.”.

(José Mourinho)

A exposição do líder é inevitável. Deverá ter uma postura de assumir todas as falhas, sendo cauteloso, escrupuloso e exigente, primeiro consigo e depois com a equipa. Não é perfeito mas deve desejar atingir a perfeição.

Perfil de um líder:

- visionário, conseguindo ver e antecipando a criação;
- corajoso, agindo sem medo da sua visão;
- determinado na perseguição do seu objectivo;
- acreditando em si próprio e nas suas qualidades;
- ter um espírito de sacrifício pelo objectivo.

Não é preciso nascer-se para liderar, mas é necessário percorrer um caminho para se conseguir fazê-lo. Está à espera de quê?



“...ranking da liderança empresarial ...”

Tenha-se orgulho nacional ao analisar-se o ranking de liderança já que são 9, as empresas portuguesas presentes nas 30 melhores.

São sete as dimensões que estão na base da metodologia do RepTrak™ Pulse e que explicam o índice de reputação corporativa das organizações: “Produtos e Serviços”, “Inovação”, “Ambiente de Trabalho”, “Governo de Sociedade”, “Responsabilidade Social”, “Visão e Liderança” e “Performance Financeira”.

Os sectores da economia nacional melhor reputados e que apresentam índices médios superiores a 70 pontos, a que corresponde uma reputação “forte” são: “Eléctrico e Electrónico”, “Grande Consumo”, “Automóvel”, “Bebidas”, “Computadores”, “Farmacêutico”, “Produtos Industriais” e “Retalho”. Já, tal como acontece a nível internacional, os três sectores de actividade com uma reputação média mais baixa, entre 40 e 59 pontos, são o sector “Segurador”, “Banca” e “Energia”. A crise financeira, com a diminuição dos níveis de confiança económica, e a crise económica penalizaram aqueles sectores que viram os seus índices médios cair. Num ambiente de forte recessão e crise financeira e social, a reputação da economia caracteriza-se, este ano, por três pontos centrais: maior confiança nas companhias e nos seus líderes em detrimento dos produtos e marcas que representam, necessidade de uma maior interacção das empresas com vários públicos-alvo e definição concertada de estratégias de negócio que incluam objectivamente uma gestão proactiva da reputação da empresa.

Na dimensão “Produtos e Serviços” é a BMW a marca que regista uma pontuação mais elevada. Na “Inovação” é liderada pela Apple. Por sua vez, a marca portuguesa Delta ocupa a terceira posição na dimensão “Ambiente de Trabalho”, a primeira em “Governo de Sociedade” e “Responsabilidade Social” e ainda o terceiro lugar em “Visão e Liderança”. A Jerónimo Martins evidencia-se em “Performance Financeira”, assumindo a quinta posição.

Somos bons líderes? Claro que sim, quando estamos dispostos a abdicar o nosso próprio benefício em prol do benefício do grupo como um todo.



O RepTrak™ Pulse é um estudo anual que avalia o nível de confiança, estima, admiração e respeito da opinião pública face às empresas e marcas realizado desde 2005 pelo Reputation Institute. Em Portugal foram analisadas 160 empresas nacionais e internacionais com actividade em Portugal em 18 sectores de actividade económica.

Ranking reputação 2011	Empresa	índice de
1	Google	88,66
2	Nestlé	86,02
3	Sumol Compal	85,71
4	Mercedes-Benz	85,31
5	Nokia	85,03
6	BMW	84,74
7	Microsoft	84,23
8	FNAC	83,82
9	Grupo Delta	82,92
10	Sony	82,68
11	Apple	81,51
12	Volkswagen	81,18
13	Philips	80,55
14	Nespresso	80,49
15	Audi	80,33
16	Pingo Doce	80,02
17	Bial	80,01
18	Bayer	79,53
19	Hewlett-Packard	79,46
20	Volvo Group	79,01
21	Danone	78,79
22	IKEA	78,33
23	Jerónimo Martins	78,23
24	LG	77,14
25	TAP	76,85
26	Bosch	76,83
27	Delta Q	76,62
28	Coca-Cola Company	76,23
29	Hospital da CUF	76,07
30	Continente	75,93

ANDRASTA FITNESS DEFENSE SYSTEM



WWW.ANDRASTASYSTEM.COM^{ES}

Inscreeva-se na sua escola On Line de Defesa Pessoal

ANDRASTA ON LINE GYM

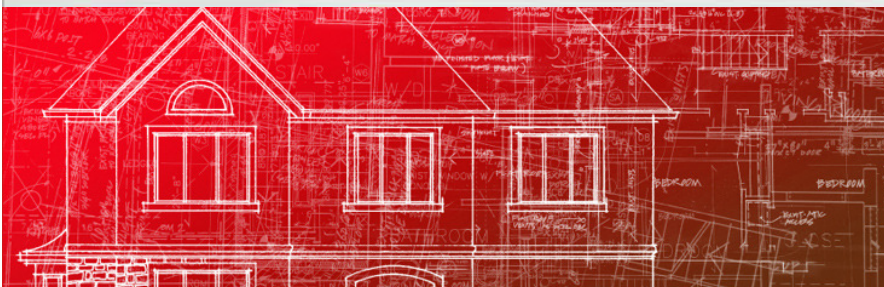


WWW.ANDRASTASYSTEM.COM^{ES}



IMOCARE

Gestão de Investimentos Imobiliários



Franchising:
geral@imocare.com

Serviços

- Avaliação, Diagnóstico e Medição de Imóveis
- Certificação Energética de Imóveis
- Orçamentação de Obras e Projectos
- Projectos de Engenharia e Arquitectura
- Projectos de Decoração Interior e Urbanística
- Gestão de Obras de Construção/Remodelação
- Gestão de Imóveis e espaços
- Clube do Investidor Imobiliário